



Percepção de agricultores e técnicos sobre sistemas agroflorestais de base agroecológica na região Centro-Sul de Mato Grosso do Sul

Perception of farmers and technicians on agroforestry systems in agroecological base in the South region of Mato Grosso do Sul State

PADOVAN, Milton Parron Parron¹; NASCIMENTO, Jaqueline Silva²; ALVES, Jerusa Cariaga³; SILVA, Suelem Guevara²; MOTTA, Ivo de Sá¹

¹Embrapa Agropecuária Oeste, milton.padovan@embrapa.br, ivo.motta@embrapa.br;

²Universidade Federal da Grande Dourados- Embrapa Agropecuária Oeste, jaque24nascimento@hotmail.com, suellem.guevara@hotmail.com; ³Embrapa Agropecuária Oeste-Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, jerusacariaga@gmail.com

Resumo: Realizou-se uma pesquisa na região Centro-Sul do estado de Mato Grosso do Sul envolvendo agricultores familiares e técnicos com o objetivo de identificar a percepção sobre sistemas agroflorestais de base agroecológica, principalmente referente às principais dificuldades para se trabalhar com esses sistemas e alternativas para supri-las, bem como as demandas para apoiar a implementação desses sistemas. Foram entrevistados em março de 2015, vinte agricultores e oito técnicos, abordando-os aleatoriamente durante um Dia de Campo. Para tal, utilizou-se um roteiro semiestruturado composto por questões abertas e fechadas. Evidenciou-se que esses atores veem diversas dificuldades para se trabalhar com esses sistemas, porém elencaram a organização dos agricultores como estratégia principal para ajudar a superá-las. Também foram demandadas uma diversidade de ações para apoiar a implementação de SAFs biodiversos na região, as quais devem fazer parte das agendas de prioridades de entidades de extensão rural, pesquisa, ensino e dos governos federal, estadual e municipais.

Palavras-chave: sistemas agroflorestais biodiversos; agricultores familiares; organização dos agricultores; políticas públicas.

Abstract: Were conducted a research in South region of the state of Mato Grosso do Sul involving family farmers and technicians in order to identify the perception of agroforestry systems in agroecological base, especially regarding to the main difficulties in working with these systems and alternatives to supply them, as well as the demands to support the implementation of these systems. Were interviewed in March 2015, twenty farmers and eight technician, addressing them randomly during a Field Day. For this, were used a semi-structured script composed of open and closed questions. It was evident that these actors see several difficulties to work with these systems, however they indicated the organization of farmers as the main strategy to help overcome them. They also demanded a variety of actions to support the implementation of biodiverse agroforestry systems in the region, which should be part of the agenda of priorities of municipal, state and federal rural extension, research, and education entities.

Keywords: Biodiverse agroforestry systems; family farmers; organization of farmers; public policy.



Introdução

Nas últimas décadas os sistemas agroflorestais biodiversos, concebidos e conduzidos em bases agroecológicas, tem sido amplamente difundidos. Segundo Padovan (2014), com esses sistemas aumentam-se as alternativas alimentares das famílias e as possibilidades de renda, além de favorecerem o equilíbrio biológico nos agroecossistemas, despontando como alternativa promissora aos agricultores familiares. Produzem grande quantidade de massa para o solo, recuperando-o rapidamente, ajudando a manter produtivo por longos anos. São importantes na recuperação de áreas degradadas, especialmente “reserva legal”, mas podem auxiliar na recuperação de áreas de preservação permanente.

Tendo em vista da importância desses sistemas para a agricultura familiar, realizou-se uma pesquisa com objetivo de identificar a percepção de agricultores e técnicos sobre sistemas agroflorestais de base agroecológica, principalmente referente às principais dificuldades para se trabalhar com esses sistemas e alternativas para supri-las, bem como as demandas para apoiar a implementação desses sistemas.

Metodologia

A pesquisa foi realizada no mês de abril de 2015, durante um Dia de Campo ocorrido no município de Ivinhema-MS (coordenadas geográficas: Latitude Sul 22°018', longitude Oeste 53°049' e altitude de 362 m). O evento contou com 120 participantes (agricultores, técnicos da extensão rural e estudantes de um curso de Técnico em Agropecuária oriundos dos municípios de Ivinhema, Angélica, Glória de Dourados, Deodápolis e Campo Grande, localizados no estado de Mato Grosso do Sul.

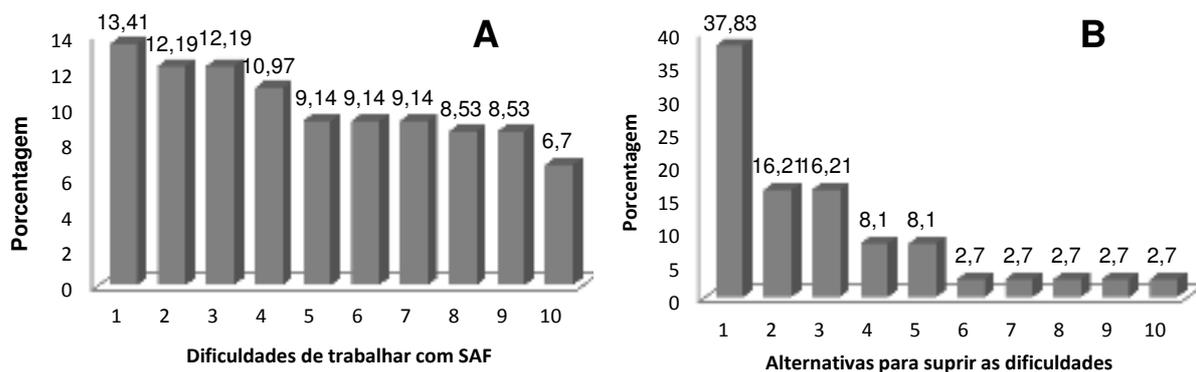
Foram entrevistados 20 agricultores e 08 técnicos, abordando-os aleatoriamente e convidando-os para participarem da pesquisa. Explicou-se a cada um os objetivos da pesquisa, bem como a sistemática que seria adotada. As informações foram obtidas por meio de entrevistas baseando-se em um roteiro semiestruturado composto por



questões abertas e fechadas, conforme Amoroso et al. (2002). As informações obtidas foram organizadas e processadas eletronicamente utilizando-se a *Planilha* Eletrônica BrOffice Calc 2.2.

Resultados e discussões

As principais dificuldades identificadas e alternativas para supri-las são apresentadas na Figura 1 (A e B). Nota-se que a maioria das alternativas para superar as dificuldades dependem dos agricultores e técnicos. Ou seja, se houver o comprometimento e proatividade desses atores há boa probabilidade de desencadear ampla adoção desses sistemas e legarem êxito.

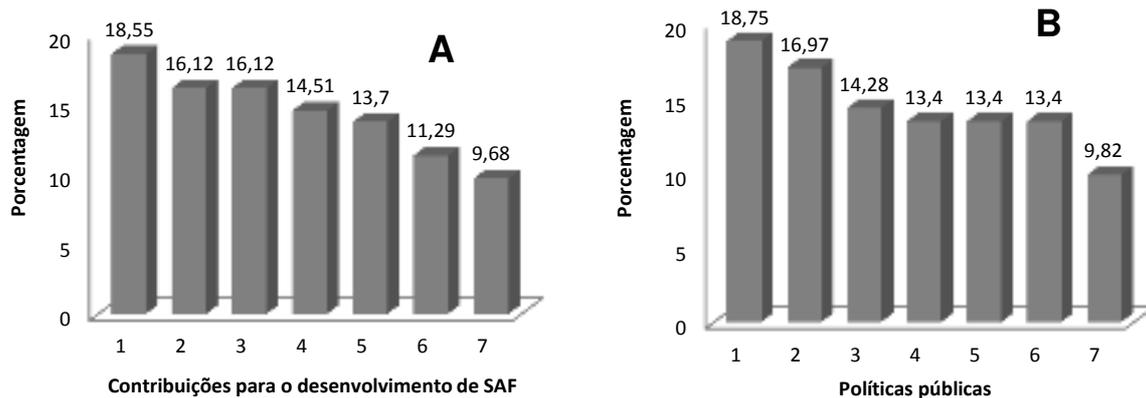


A) 1. Poucos canais de comercialização; 2. Falta de agroindústria cooperativa; 3. Falta de organização dos agricultores; 4. Falta de orientação qualificada; 5. Falta de crédito especial; 6. Mão-de-obra insuficiente; 7. Falta de capacitação para trabalhar com SAF; 8. Falta de reconhecimento governamental da importância dos SAFs; 9. Falta de credibilidade em SAFs biodiversos; 10. Baixa consciência dos consumidores quanto aos produtos orgânicos. **B)** 1. Organização dos agricultores em grupo; 2. Produtores devem ter mais interesse e buscarem informações; 3. Mais palestras e reuniões informativas; 4. Incentivos dos técnicos para os agricultores trabalharem com SAF; 5. Conhecer mais as técnicas dos SAFs; 6. Uso coletivo de maquinários e equipamentos; 7. Apoio do governo; 8. Melhoria do preço e comunicação entre produtor e consumidor; 9. Desenvolvimento de pacote tecnológico em SAF; 10. Mais valorização dos produtos.

FIGURA 1. Principais dificuldades elencadas por agricultores e técnicos da região Centro-Sul de Mato Grosso do Sul para se trabalhar com SAFs biodiversos e alternativas para supri-las.



Há uma diversidade de ações demandadas pelos agricultores e técnicos para apoiar a implementação de SAFs biodiversos na região Centro-Sul de Mato Grosso do Sul (Figura 2 – A e B).



A) 1. Visitas a SAFs e intercâmbios; 2. Orientação técnica específica; 3. Aumento das pesquisas com esses sistemas 4. Palestras; 5. Produção de cartilha ilustrada sobre SAFs; 6. Cursos; 7. Seminários técnicos. B) 1. Assistência técnica qualificada; 2. Crédito especial desburocratizado e flexível; 3. Aprimoramento da lei para possibilitar a colheita de árvores plantadas em SAFs; 4. Política de pagamentos especiais por serviços ambientais; 5. Lei para a recuperação de RL com SAFs de espécies nativas e exóticas; 6. Processos de formação contínua em SAFs diversificados; 7. Lei para a recuperação de APPs com SAFs de espécies nativas diversificadas e exóticas (frutíferas).

FIGURA 2. Demandas para apoiar agricultores a implantarem sistemas agroflorestais de base agroecológica na região Centro-Sul de Mato Grosso do Sul. A) Atividades de apoio; B) Políticas públicas.

As visitas a SAFs e intercâmbios, orientação técnica, palestras, produção de cartilha sobre SAFs, cursos e seminários podem compor planos de trabalho específico das entidades de extensão. As instituições de pesquisa e ensinos podem contribuir com especialistas na área. Com relação à ampliação das pesquisas, cabe às instituições de pesquisa e às universidades construir agendas conjuntas para o atendimento a essa demanda que representa um grande desafio, uma vez que tratam-se de sistemas biodiversos e envolve vários e aspectos e processos a serem estudados.

Quanto às políticas públicas demandadas, destacam-se a assistência técnica qualificada, crédito especial desburocratizado e flexível, aprimoramento da lei para



possibilitar a colheita de árvores plantadas em SAFs; política de pagamentos especiais por serviços ambientais, lei para a recuperação de Reservas Legais com SAFs de espécies nativas e exóticas, bem como processos de formação contínua em SAFs diversificados (Figura 2-B).

Em um estudo desenvolvido nas cinco regiões brasileiras, Padovan e Cardoso (2013) constataram algumas grandes demandas expressadas pelos agricultores: fortalecimento da assistência técnica qualificada; processos de formação contínua em SAFs diversificados, através de visitas a experiências exitosas e intercâmbios e trocas de saberes e experiências com os atores responsáveis, além de capacitações por meio de cursos, oficinas, entre outras metodologias, para que os agricultores possam acreditar em SAFs diversificados e se habilitarem para implementá-los. Também foi demandada a viabilização de estímulos e apoio a agroindústrias cooperativas para processar a produção diversificada e auxiliar na comercialização desses produtos. Ou seja, são afins às demandas identificadas na pesquisa realizada em Mato Grosso do Sul.

Conclusões

Os agricultores e técnicos veem diversas dificuldades para se trabalhar sistemas agroflorestais biodiversos, porém entendem que a organização dos agricultores é a principal estratégia para ajudar a superá-las. Também foram demandadas uma diversidade de ações para apoiar a implementação de SAFs biodiversos na região, as quais devem fazer parte das agendas de prioridades de entidades de extensão rural, pesquisa, ensino e dos governos federal, estadual e municipais.

Referências bibliográficas

AMOROZO, M. C. M.; MING, L. C.; SILVA, S. M. P. (ed.) **Métodos de coleta e análise de dados em etnobiologia, etnoecologia e disciplinas correlatas**. Rio Claro, SP: SBEE, 2002.

PADOVAN, M. P.; CARDOSO, I. M. Panorama da situação dos Sistemas Agroflorestais no Brasil. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE SISTEMAS



AGROFLORESTAIS, 9, 2013, Ilhéus, BA. **Palestra**. Ilhéus BA: Instituto Cabruca, 2013.

PADOVAN, M. P. Sistemas agroflorestais biodiversos. In: PADOVAN, M. P.; PEZARICO, C. R.; OTSUBO, A. A. **Tecnologias para a agricultura familiar**. Dourados, MS: Embrapa Agropecuária Oeste, 2014.